



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

ATA Nº4/2026/DEX/PROEX/IFSULDEMINAS

**Ata da Reunião da Câmara de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Realizada em 11 de setembro de 2025.**

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 08h39min, teve início a reunião da Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS, sob a presidência da professora Daniela Ferreira Cardoso, Pró-Reitora de Extensão. A reunião aconteceu no formato online, pela plataforma Google Meet. Estiveram presentes: do Campus Três Corações: Anne Caroline Bastos Bueno, Maria Aparecida Brito Santos; da Reitoria: Bárbara Marianne Maduro, Cleber Avila Barbosa, Juliana Ramos Oliveira, Nildo Batista, Rafael Gomes Tenório, Rogério Robs; do Campus Machado: Carlos Henrique Paulino, Letícia Gomes de Moraes Amaral, Pedro Luiz Costa Carvalho; do Campus Poços de Caldas: Cissa Gabriela da Silva, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Márcio Luiz Bess; do Campus Passos: Cleiton Hipólito Alves, Welisson Michael Silva; do Campus Carmo de Minas: Gustavo Augusto Alves Rodrigues; do Campus Muzambinho: Januária Andréa Souza Rezende; do Campus Inconfidentes: José David Romero Díaz; do Campus Pouso Alegre: Luciene Ferreira de Castro, Rodrigo Janoni Carvalho. A abertura dos trabalhos da reunião da Câmara de Extensão foi realizada pela pró-reitora Daniela Ferreira Cardoso, que presidiu o encontro, cumprimentou os presentes, desejou uma ótima quinta-feira e destacou a intensidade das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e pelas coordenadorias de cada campus. Em seguida, convidou o reitor Professor Cleber Avila Barbosa para a fala inicial de boas-vindas. O professor Cleber agradeceu o convite e destacou a alegria de estar presente na Câmara de Extensão, ressaltando a importância das ações desenvolvidas e o impacto positivo para a população e para os estudantes. Ele enfatizou os avanços e aprimoramentos conquistados pela extensão no IFSul de Minas, mencionando a relevância das oportunidades criadas e os reconhecimentos obtidos em eventos nacionais, como na reunião da rede Federal, onde projetos da instituição foram premiados e selecionados. O reitor destacou ainda o lançamento do projeto "Ciência na Escola" em Poços de Caldas, com a entrega de 11 laboratórios, e agradeceu à Pró-Reitoria de Extensão pelo empenho e resultados alcançados. Ressaltou que a Câmara de Extensão sempre teve caráter de encaminhamentos e deliberações práticas, o que contribuiu para avanços institucionais. Mencionou também a elaboração da revista anual da extensão, que deverá contemplar os anos de 2024 e 2025, e informou sobre o processo de expansão da instituição, com a criação de uma nova unidade em Itajubá. Explicou que houve ampliação de 70 vagas no banco de servidores, mas que os códigos ainda não foram liberados. A previsão é que em novembro sejam recebidas vagas para consolidação e expansão, com destaque para a necessidade de docentes e técnicos administrativos. O reitor detalhou os saldos de vagas em cada campus e a previsão de alocação de servidores em Itajubá, ressaltando que haverá edital de remoções internas com critérios como tempo de serviço e plano de trabalho. Cleber Avila Barbosa também mencionou a expectativa de concursos para docentes e técnicos, além da regulamentação da carreira administrativa, que passará a ter apenas duas categorias: técnico e assessor. Informou sobre encaminhamentos relacionados aos cursos FIC, destacando a preocupação com a burocracia e a necessidade de simplificação para atender públicos vulneráveis. Ressaltou ainda a importância da reunião em Caxambu, que ocorrerá na semana seguinte, como momento de imersão para discussão das pautas de pesquisa e extensão. O reitor valorizou o empenho das equipes e a ampliação das bolsas, afirmando que o sucesso dos projetos depende das pessoas que os conduzem. Finalizou sua fala agradecendo o apoio da Câmara de Extensão e reafirmando o compromisso da Reitoria com a pasta da extensão. Daniela Ferreira Cardoso agradeceu ao reitor pelo apoio e destacou a importância de contar com um dirigente que conhece profundamente a extensão, ressaltando que isso fortalece as ações desenvolvidas. Reconheceu também o trabalho dos representantes presentes e abriu espaço para considerações. O reitor Cleber despediu-se, informando que precisaria se ausentar para outra agenda, desejando uma boa reunião aos participantes. Dando sequência, Daniela explicou que a pauta da reunião, apesar de extensa, seria conduzida de forma objetiva para que fosse possível cumprir todos os itens. Justificou a ausência da diretora de extensão Michele e do coordenador de estágio e egressos Alex, que estavam em representação institucional no Encontro Nacional do Jovem Aprendiz. Em sua fala, Daniela reforçou a importância da extensão nos institutos federais, destacando a participação recente no encontro nacional Redetec, onde se discutiram perspectivas para a rede Federal. Ressaltou que a extensão é a marca dos institutos federais, trazendo impacto social e educacional, especialmente no interior do Estado de Minas Gerais, e que as ações extensionistas contribuem para o desenvolvimento regional e para a integralidade entre ensino, pesquisa e extensão. Daniela destacou que o ano

de 2025 foi intenso, marcado pela reorganização de calendários devido à greve do ano anterior, e que o segundo semestre trouxe ainda mais intensidade às ações. Informou sobre os programas e editais realizados e em andamento, além das perspectivas para 2026. Mencionou que alguns projetos aprovados necessitaram de aprovação “ad referendum”, como o programa Mulheres Mil, que entrará em seu ciclo 4 com oferta de 150 vagas, além de uma nova parceria que permitirá mais 150 vagas. A professora Isabel apresentará posteriormente os cursos ofertados. O parecer foi aprovado pelos presentes. Outro parecer aprovado foi referente ao cursinho popular em Minas Novas, com 90 vagas, em parceria com a Secretaria de Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC). Daniela explicou que a proposta segue o mesmo viés dos cursinhos já ofertados, voltados a estudantes da rede pública em situação de vulnerabilidade social. O parecer foi aprovado pelos membros. Em seguida, foi apresentado o parecer relativo ao programa “Partiu IF”, para o ano de 2026, que será gerenciado pelo IFSul de Minas em toda a região Sudeste, tanto em nível sistêmico quanto institucional. O parecer foi aprovado. Por fim, Daniela mencionou o parecer referente à continuidade das ações dos cursos vinculados ao programa “Capacita Sul de Minas”, que prevê a oferta de até 8 mil vagas até o próximo ano, sendo também pauta da Câmara de Extensão. Dando continuidade à reunião, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, do campus de Poços de Caldas, iniciou sua fala agradecendo o apoio recebido, destacando o trabalho da pró-reitoria, do reitor Kleber e de toda a equipe envolvida. Ressaltou que o programa busca atender mulheres em situação de vulnerabilidade, um público geralmente invisível, que agora passa a ter oportunidade de acesso à educação. Comentou que as fotos da apresentação foram feitas por Daniela e que representam bem o perfil das participantes, incluindo mães e senhoras que nunca tiveram oportunidade de estudar e que agora estão retornando. Isabel destacou que muitas dessas mulheres vêm da zona periférica e que o programa tem promovido uma grande transformação. Explicou que, desde a retomada em 2023, o programa participou de todos os ciclos, enviando propostas que foram aprovadas, e que naquele momento estavam finalizando o ciclo 3, cuja formatura em Inconfidentes ocorreria no sábado. Informou também que cursos estavam em andamento em Poços de Caldas e Três Corações, com início previsto para agosto do ciclo 4, aprovado recentemente, e que seriam ofertados cursos em Muzambinho, Pouso Alegre e Inconfidentes. Isabel trouxe ainda a notícia de que o Ministério do Desenvolvimento Social havia destinado verba para abertura de mais vagas no programa Mulheres Mil. Apesar de a região não ser considerada prioridade, conseguiram ampliar a oferta e, para 2026, seriam disponibilizadas 150 vagas adicionais, com cursos em Passos, Machados, Inconfidentes, Poços de Caldas e Três Corações. Explicou que os cursos incluíam bolsas, coordenadores, apoio e material, e que o tempo preparatório era necessário para organização dos editais e estruturação dos cursos. Ressaltou que os novos cursos seriam voltados ao setor de turismo e cuidados, compondo a edição “Mulheres Mil Mais Cuidados”, atendendo às demandas levantadas pelos coordenadores de extensão. Informou também que haveria verba para criação de uma “cuidadoteca”, espaço destinado às crianças das participantes, com cuidadoras durante as aulas, o que representava uma novidade importante para o programa. Finalizou agradecendo a todos e destacando as novidades para o próximo ano. Na sequência, Daniela Ferreira Cardoso agradeceu a fala de Isabel e abriu espaço para contribuições. Welisson Michael Silva, do campus de Passos, reforçou a importância do programa, relatando sua participação na aula magna, que contou com a presença de uma mulher preta, oriunda da periferia, ex-vereadora da cidade, que trouxe reflexões sobre superação e a importância da educação como transformação. Destacou a alegria das mulheres em participar de um espaço educacional, muitas delas sem estudar há anos, e a emoção vivida na formatura, com estrutura montada para certificação. Ressaltou a possibilidade de o Instituto investir em EJA, voltado para jovens e adultos, priorizando as mulheres do programa Mulheres Mil, como forma de formação continuada e possibilidade de ingresso na graduação. Daniela agradeceu a percepção de Welisson, destacando a importância da emancipação, além do empoderamento, como forma de resgatar a dignidade humana por meio da educação. Solicitou que Isabel complementasse sua fala sobre o primeiro encontro nacional da rede Mulheres Mil. Isabel relatou que o encontro foi fantástico, permitindo conhecer coordenadores de todo o Brasil e perceber as dificuldades e sucessos comuns, envolvendo mulheres indígenas, imigrantes e de diferentes contextos. Destacou a força e potência desse grupo antes ignorado e a emoção das formaturas, que celebram êxitos raros para mulheres em situação de vulnerabilidade. Informou que o encontro em Pelotas foi organizado pelo IFSul de Minas, com participação de representantes do MEC, resultando em uma carta de intenções para melhorias do programa. Ressaltou que o Instituto foi bem representado com trabalhos apresentados e que o encontro foi muito produtivo. Daniela agradeceu novamente a Isabel, destacando a importância da presença da coordenação institucional, e Isabel se despediu, desejando boa reunião a todos. Em seguida, Daniela deu prosseguimento à pauta sobre o programa “Partiu IF”, destacando que se tratava de uma novidade para 2025, nascida a partir do projeto piloto “Prepara IF Sul de Minas”. Explicou que o diferencial era o recorte para estudantes do nono ano do Ensino Fundamental II, com auxílio estudantil, algo inédito, e que o programa havia se tornado política pública nacional vinculada ao Ministério da Educação. Ressaltou que o IFSul de Minas gerenciava toda a região sudeste, justificando o valor elevado de recursos destinados. Na sequência, Daniela apresentou o panorama do programa “Capacita Sul de Minas”, que finalizou suas ações de 2024 em abril e iniciou o plano de trabalho para 2025, com previsão de 8 mil vagas. Explicou que os cursos são ofertados conforme demandas dos municípios, com coordenações adjuntas responsáveis pelo levantamento. Informou os números dos editais realizados entre maio e setembro, com milhares de vagas e inscritos, abrangendo dezenas de municípios. Destacou a importância de analisar não apenas vagas e inscritos, mas também a taxa de conclusão dos cursos, para compreender possíveis declínios. Ressaltou que o programa está consolidado e que a perspectiva para 2026 é dar continuidade às atividades com novos recursos. Anne Caroline Bastos Bueno, de Três Corações, sugeriu que a equipe contratada para atuar no programa “Partiu IF” recebesse capacitação, para conhecer a realidade do campus e melhorar o

rendimento do programa, considerando diferenças em relação às escolas estaduais e municipais. Daniela concordou, relatando situações de indisciplina e diferenças de maturidade dos estudantes, destacando a importância da formação dos instrutores, especialmente os colaboradores externos. Welisson reforçou a fala de Anne, destacando a necessidade de linguagem acessível, menos acadêmica, adequada às vivências dos estudantes. Prosseguindo, Daniela convidou o servidor Rogério para apresentar o programa “Alimentação Escolar Nota 10”, novidade para 2025. Rogério explicou que o projeto foi desenvolvido em parceria com instituições nacionais, com objetivo de valorização de nutricionistas e merendeiras. Informou que o lançamento ocorreu em Brasília, em fevereiro, seguido de seminários regionais em Campina Grande, São Paulo, Manaus e Foz do Iguaçu. Destacou que os seminários incluíram oficinas de alimentação saudável e outras temáticas, e que estavam em planejamento cursos EAD para nutricionistas e merendeiras, além de concurso de receitas saudáveis com premiação e publicação de livros. Relatou também a realização do reality show “Vida de Merendeira”, transmitido pela Band, com premiação de R\$ 25 mil às vencedoras. Informou que cerca de 650 nutricionistas e merendeiras já haviam sido capacitadas e que o curso EAD ofertaria 4.500 vagas em todo o Brasil. Daniela parabenizou Rogério, destacando a relevância da pauta da alimentação escolar para a permanência dos estudantes. Relatou experiência exitosa apresentada na Redetec, em que o IFSul de Minas foi referência nacional, e ressaltou a importância da formação das merendeiras para garantir alimentação equilibrada e saudável. Rogério complementou, destacando a campanha nacional “Alunos com fome não aprendem”, que busca orçamento próprio para alimentação escolar na rede federal, e pediu engajamento de todos para mudar essa realidade. Anne Caroline observou que a alimentação escolar é a mais nutritiva para muitos alunos. Welisson, por sua vez, questionou se o programa atendia municípios e estados ou apenas a rede federal, solicitando contextualização. Rogério esclareceu que se trata de um projeto nacional, com ações voltadas para todas as regiões do país, sem atender especificamente uma cidade ou estado. A partir dessa colocação, a reunião prosseguiu com a intervenção de Welisson Michael Silva, que destacou a importância de se pensar em práticas de alimentação sustentável, mencionando que muitos alimentos considerados resíduos, como cascas e brotos, poderiam ser aproveitados de forma nutritiva e saudável. Ele ressaltou que essa proposta já havia sido pensada para mulheres, considerando a economia doméstica e a sustentabilidade alimentar. Entretanto, observou que o município de Passos não possui estrutura para execução de oficinas ou cursos voltados a esse tema e questionou sobre a possibilidade de vincular o município a programas de formação, especialmente diante da realidade de que alimentos ultraprocessados, como salsichas, são oferecidos semanalmente às crianças nas escolas. Reconheceu que, apesar de seu gosto pessoal por alimentos processados, entende que a alimentação escolar deve seguir regras e leis específicas de nutrição, reforçando a necessidade de formações voltadas para alimentação sustentável. Em resposta, Rogério Robs afirmou que Passos já havia realizado diversas ações nesse sentido e que não se deve desistir, pois os resultados de trabalhos na área de alimentação escolar são fruto de engajamento contínuo, muitas vezes de mais de uma década. Ressaltou que o município já participou de ações e que o Secane pode ser demandado para organizar novas atividades, inclusive em eventos próximos, como o carnaval, quando haverá formações familiares. Orientou que o contato com o Secane seja feito por meio do site, para que se possa organizar a participação de nutricionistas e profissionais da alimentação escolar em formações realizadas em municípios próximos. Na sequência, Daniela Ferreira Cardoso agradeceu a participação e encaminhou a pauta para tratar do projeto de bacias hidrográficas, lembrando que já havia sido discutido anteriormente como perspectiva para 2025. Informou que o projeto foi concretizado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, com repasse financeiro de 500 mil reais para a oferta de dois cursos FIC, atendendo mais de 600 pessoas. O primeiro curso, de agente de desenvolvimento socioambiental, já foi realizado com 347 concluintes, enquanto o segundo, de monitor do uso e conservação dos recursos hídricos, terá início no próximo mês. Daniela explicou que houve intervalo devido ao aguardo do repasse orçamentário, mas que agora, com a liberação da segunda parcela, será possível ofertar o curso em abrangência nacional, com expectativa positiva de inscrições. Em seguida, Daniela trouxe para a pauta o programa Renafor, voltado à formação continuada de professores e profissionais da educação, convidando a coordenadora institucional Bárbara Marianne Maduro para apresentar. Bárbara explicou que o Renafor é uma rede nacional de formação continuada, pautada na Portaria nº 1328 de 23 de setembro de 2011, e que o objetivo é ofertar cursos de formação continuada em diferentes modalidades. A Secad envia carta-convite às instituições, que apresentam projetos de cursos. No caso do IFSul de Minas, foram enviados dois projetos: um de formação em atendimento educacional especializado e outro de gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva, ambos na modalidade EAD, e aprovados pelo MEC. Bárbara detalhou a estrutura dos cursos, que contam com coordenador adjunto, supervisor, professor formador, professor pesquisador, tutor, coordenador pedagógico, intérprete de Libras, profissional de atendimento educacional especializado, coordenador de TI, coordenador de plataforma, designer instrucional, revisor, comunicador e secretário administrativo. Explicou que parte desses profissionais é indicada diretamente pelo MEC e outra parte foi contemplada graças ao projeto elaborado pelo Instituto, que ampliou a equipe para garantir maior eficácia. Destacou que o projeto atual só foi possível devido às discussões realizadas no ano anterior, coordenadas por Michele e Fábio Brasier, que permitiram aprimorar a estrutura. Informou que o curso de atendimento educacional especializado conta com 800 cursistas, enquanto o de gestão escolar na perspectiva inclusiva tem 776 participantes. Ressaltou que este último já havia sido ofertado no ano anterior, o que explica a diferença no número de inscritos. No caso do atendimento educacional especializado, houve mais de duas mil inscrições, demonstrando grande demanda para futuras ofertas. Bárbara descreveu as ações realizadas, como a organização de materiais acessíveis, cronogramas, dados cadastrais e pagamentos de profissionais via SIMEC e Fundação de Apoio da Universidade Federal de Uberlândia. A equipe de tutoria conta com 20 tutores para cada curso, totalizando 40. O professor pesquisador elabora materiais e videoaulas, que passam pela

tradução em Libras antes de serem disponibilizados na plataforma. Bárbara destacou a importância das reuniões de alinhamento constantes, que permitem ajustes e melhorias. Relatou ainda a realização de aulas magnas, como a da professora Eliane, psicopedagoga, no curso de atendimento educacional especializado, e da orientadora Silvana Graco, da Secretaria de Educação de São Paulo, no curso de gestão escolar inclusiva. Também mencionou aulas síncronas que possibilitaram trocas de experiências entre cursistas, enriquecendo o processo formativo. Daniela agradeceu a apresentação e ressaltou a relevância da participação da coordenadora institucional para enriquecer a pauta, destacando o caráter multidisciplinar da Proex e a importância das ações desenvolvidas pelo IFSul de Minas e pela rede federal. Welisson parabenizou a temática, reforçando sua experiência na área da educação inclusiva e a carência de formações continuadas, especialmente para gestores e profissionais da ponta. Destacou sua satisfação em saber que Bárbara, já conhecida por sua atuação no NAPI, está à frente do programa, o que transmite confiança e engajamento. Na sequência, Daniela convidou Juliana Ramos Oliveira para tratar da extração de dados no sistema Suape e sobre o comitê gestor. Juliana explicou que a prioridade atual é avançar na extração de dados para relatórios de gestão e indicadores de extensão, garantindo padronização e evitando retrabalho. Reforçou a necessidade de que os campos registrem corretamente eventos, cursos e projetos no sistema, para que no final do ano não seja necessário montar planilhas paralelas. Informou que as reuniões do comitê gestor estão temporariamente suspensas, pois a equipe de TI está concentrada nesse trabalho de extração, que envolve três desenvolvedores e requer levantamento de informações em diferentes áreas, como Proen e Proex. Daniela reforçou a fala de Juliana, destacando a importância dos registros no Suape para contabilização dos indicadores de extensão, que passarão a compor a matriz orçamentária. Ressaltou que, apesar de parecer óbvio, ainda há situações de falta de registro, o que exige constante conscientização. Em seguida, Nildo Batista foi convidado para expor sobre os editais em andamento e realizados pela Proex. Ele explicou que já foram divulgados resultados de diversos editais, como os voltados à cultura, que tiveram como novidade a seleção direta de alunos para execução de atividades nos campi. Reforçou que os coordenadores de extensão podem acionar esses alunos para inseri-los em atividades culturais sob supervisão da coordenação de cultura de cada campus. Nildo destacou que os recursos dos projetos são descentralizados para os campi e devem ser geridos localmente. Alterações nos projetos precisam ser solicitadas primeiro ao coordenador de extensão do campus e, posteriormente, encaminhadas à Proex para deliberação. Ressaltou também a importância do registro correto no Suape, lembrando que não é possível cadastrar participantes retroativamente, o que inviabiliza a certificação de estudantes ou servidores não registrados desde o início. Informou que, ao final do ano, haverá apresentação virtual dos resultados dos projetos, como parte da prestação de contas obrigatória. Alertou que a ausência sem justificativa poderá gerar pendências para os coordenadores. Também chamou atenção para os projetos vinculados à Fundação de Apoio (Fadema), destacando a necessidade de acompanhar prazos de prestação de contas para evitar problemas na submissão de novos projetos. Por fim, Nildo explicou que o edital de eventos segue aberto até o esgotamento dos recursos ou final do ano, com descentralização feita pela Proex. Reforçou que os coordenadores de extensão devem acompanhar os processos no Suape, já que são incluídos como interessados e podem verificar a evolução da descentralização, orientando os coordenadores de projetos sobre a disponibilidade dos recursos. Destacou que alguns pedidos são feitos com antecedência e outros em cima da hora, o que impacta os prazos de descentralização, mas que a equipe busca atender da melhor forma possível. Em seguida, dando continuidade à reunião, Nildo Batista (Reitoria) ressaltou o andamento do edital de livros, o edital 221, que permanece aberto até o dia 24 para a publicação de seis obras. Informou que toda a divulgação já foi realizada e que as regras encontram-se devidamente descritas no edital. Ressaltou que não iria explicar novamente o conteúdo, pois já houve oportunidade para isso, e que qualquer dúvida deve ser encaminhada ao e-mail da Proex, recomendando que os interessados leiam o edital antes de enviar questionamentos, já que muitas dúvidas já estão respondidas no próprio documento. Reforçou que a publicação foi feita com bastante antecedência, quase um mês, justamente porque a elaboração de livros demanda tempo e mesmo quem já possui material pronto precisa adequá-lo às exigências do edital. A submissão poderá ser feita até o dia 24 de novembro e não haverá prorrogação, considerando que a avaliação de uma obra extensa, como um livro de 200 páginas, exige muito mais tempo do que a análise de projetos menores. Por isso, a divulgação foi reforçada e publicada com antecedência, para que todos possam se organizar. Nildo reiterou que todas as condições estão descritas no edital e que a submissão não pode ser feita pelo SUAR, mas conforme as instruções e anexos previstos no documento. Na sequência, Daniela Ferreira Cardoso complementou a fala de Nildo, parabenizando-o pela condução da Coordenadoria de Projetos e Eventos e destacando que os editais fazem parte da rotina constante. Observou que este edital de seleção de livros finaliza a proposta de editais para o ano de 2025, ressaltando a dificuldade em montar o cronograma devido às diferenças de calendário entre os campi. Explicou que houve divergência no retorno das férias no início do ano, o que impactou a oferta dos editais, mas que, apesar disso, foi possível atender às propostas planejadas. Daniela enfatizou que o montante de recursos investidos pela Pró-Reitoria de Extensão chegou a aproximadamente um milhão de reais, valor significativo para viabilizar os editais. Ela também mencionou a criação do programa Cultiva, que contempla esporte e cultura, inicialmente pensado como sistema de bolsas, mas que foi adaptado para auxílio estudantil, evitando restrições aos alunos que já recebem outros tipos de bolsas. Daniela reforçou que, apesar dos avanços, ainda há editais que necessitam de maior estímulo à adesão. Citou como exemplo o edital voltado à curricularização da extensão, que teve baixa participação, embora seja um incentivo importante para os cursos. Ressaltou que, mesmo sendo trabalhoso concorrer a um edital, trata-se de um processo democrático de participação e acesso. Prosseguindo, Daniela destacou a novidade do cartão extensionista, implementado em 2025, similar ao cartão pesquisador já existente. Explicou que houve alteração de resolução e criação de instrução normativa para viabilizar o uso do cartão nos

projetos de extensão. Rogério, servidor da auditoria de extensão, apresentou detalhes sobre o funcionamento do cartão, informando que já houve manifestação de interesse de 20 projetos, sendo 12 diretamente vinculados à Proex e os demais aos campi. Explicou que o processo é burocrático, envolvendo tramitação documental e administrativa até a liberação do cartão, e que cada cartão possui limite de uso conforme o projeto aprovado, destinado exclusivamente à compra de materiais e contratação de serviços comuns, não incluindo passagens, transporte ou bolsas. Rogério relatou que alguns cartões já foram recebidos, mas houve problemas de funcionamento em determinados casos, como o da coordenadora Bárbara, cujo cartão não funcionou na agência local, sendo necessário encaminhar a questão para Belo Horizonte. Reforçou que os coordenadores devem ter paciência nesse processo inicial e atenção especial à prestação de contas, que será rigorosa, exigindo comprovação documental, notas fiscais, cotações de preços e extratos bancários. Destacou que haverá dois prazos distintos: um para a prestação de contas do uso do cartão e outro para a execução do projeto como um todo. Daniela reforçou que, como proposta para 2025, os cartões extensionistas estão efetivamente em funcionamento. Cleiton Hipólito Alves (Passos) levantou uma dúvida sobre a possibilidade de acionamento do cartão em qualquer momento, mesmo em editais internos do campus. Rogério esclareceu que até o final do ano o recebimento será permanente, mas que para 2026 haverá alterações na resolução e normativa, estabelecendo prazos e procedimentos mais organizados para operacionalização. Na sequência, Daniela abordou os cursos FIC institucionais, destacando a parceria com a Marinha iniciada em 2024, com oferta de cursos de pescador profissional. Informou que em 2025 haverá novas turmas, ressaltando o impacto social da iniciativa, que permite a regularização de pescadores junto à Marinha do Brasil. Observou que muitos pescadores enfrentam dificuldades como alfabetização precária e até mesmo ausência de habilidades básicas como saber nadar, tornando o curso ainda mais relevante. Além disso, Daniela mencionou os cursos EAD na área da saúde, ofertados dentro do programa Capacidade do Sul de Minas. Citou o curso de perícia e auditoria ambiental, que ofertou 3 mil vagas e teve quase 6 mil inscritos, com taxa de conclusão de 70%. Informou que novos cursos serão ofertados a partir de setembro, como agente de combate às endemias e primeiros socorros no ambiente escolar, totalizando 7 mil vagas. Em seguida, Daniela tratou dos eventos extensionistas, destacando a agenda robusta da Proex em 2025, composta por eventos institucionais e convites externos. Nildo Batista apresentou os eventos realizados, com destaque para a Expedição, retomada após interrupções por greve e pandemia. Relatou a participação de equipes de Machado e Inconfidentes em cidades como Coqueiral, Andrelândia e Ouro Fino, ressaltando que, apesar de algumas dificuldades de adesão devido ao período letivo, a experiência foi positiva. Informou que houve problemas com docentes que não abonaram faltas de alunos participantes, apesar de comunicação prévia, e pediu apoio para resolver essas situações. Nildo anunciou que o encontro final das equipes da Expedição está previsto para 1º de outubro na Reitoria, convidando todos a participarem. Destacou também o encontro do Cultiva com estudantes e reforçou a importância de mobilização para eventos futuros, como o Connect em Itajubá e o encontro de grupos de estudos em Machado. Observou que a procura ainda é baixa, apesar da quantidade significativa de grupos existentes nos campi, e incentivou maior participação, especialmente dos grupos menores que estão iniciando suas atividades. Welisson Michael Silva (Passos) apontou a dificuldade de comunicação interna como um dos fatores que prejudicam a adesão, relatando que não tinha conhecimento sobre o encontro de grupos de estudos. Nildo respondeu que a divulgação é feita nas redes da Proex e nos grupos de coordenadores de extensão, mas reforçou a necessidade de apoio das coordenações para que a informação chegue efetivamente aos grupos e incentive a participação. Na continuidade da reunião, Nildo Batista (Reitoria) destacou que não há como garantir que todos os servidores terão acesso às informações, mas reforçou que os caminhos utilizados são os institucionais viáveis. Explicou que, devido ao grande número de servidores, não é possível enviar individualmente de acordo com o interesse de cada um, e por isso se busca uma forma mais padronizada de divulgação. No caso específico do grupo de estudos, foi feito um levantamento com os grupos indicados por cada responsável de contato e, a partir disso, encaminhadas as informações. Ressaltou que não havia recebido previamente a informação de que se tratava de um grupo de estudos, mas que a inscrição já estava divulgada com prazo até o dia 15, permanecendo aberta. Informou que o evento ocorrerá no dia 24 em Machado, e que o formulário de inscrição contempla questões como necessidade de transporte e participação. Reforçou o convite para que todos participem, destacando que será o primeiro encontro, com o objetivo de interação e socialização, e que haverá organização por áreas, mas também possibilidade de conhecer outras áreas. Explicou que a política de apoio aos grupos de estudo precisa ser fortalecida e que há uma resolução que será readequada à realidade atual, visto que já se encontra obsoleta. Ressaltou ainda que o edital de apoio aos grupos de estudo não tem sido muito procurado, e que, caso essa baixa demanda se mantenha, pode haver a desistência de sua continuidade, já que os recursos poderiam ser investidos em outras ações. Informou que esta é a segunda vez que o edital é lançado com baixa procura, considerando a quantidade de grupos existentes. Na sequência, Nildo mencionou o festival de cultura previsto para o final de outubro em Muzambinho, agradecendo ao campus que sediará o evento. Reforçou a importância da participação dos coordenadores de arte e cultura de cada campus na construção de uma programação diversificada e representativa. Informou que o evento terá duração de dois dias, contará com vagas de alojamento para participantes, além da presença de intercambistas de diferentes países, o que já havia ocorrido no ano anterior com estudantes colombianos em Poços de Caldas. Destacou também a realização da expedição internacional, que contará com duas equipes formadas por alunos dos campi e intercambistas, sendo divulgada posteriormente por meio de edital de seleção de alunos internos. Daniela Ferreira Cardoso complementou informando sobre o circuito de corrida e pedal, cuja última etapa ocorrerá no dia 14 de setembro em Carmo de Minas, encerrando o circuito previsto. Ressaltou que na semana seguinte acontecerá um evento voltado às coordenadorias que atuam na pró-reitoria de extensão e na pró-

reitoria de pesquisa, com programação voltada para formação e integração, entre os dias 16 e 18 em Caxambu. Explicou que o formato será de imersão, com todos os participantes reunidos em espaço físico que possibilitará refeições e atividades sem necessidade de deslocamento. Daniela prosseguiu informando sobre a feira de estágio, destacando que será pauta posterior, e sobre a participação do IFSul de Minas na Semana Nacional do Ensino Profissional e Tecnológico em Brasília, para a qual foram aprovados 10 projetos em parceria com a pró-reitoria de pesquisa. Mencionou também o festival de arte e cultura, a expedição internacional e o 9º encontro das licenciaturas do IFSul de Minas, em parceria com a pró-reitoria de ensino, que ocorrerá em 13 de novembro em Inconfidentes, reunindo estudantes das licenciaturas. Informou ainda que novembro será encerrado com a etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), em Natal, concluindo a agenda institucional de eventos. Na continuidade, Daniela destacou a publicação da revista de extensão, cuja última edição já foi distribuída nos campi, e informou que estão em andamento as tratativas para a próxima edição, que contemplará os anos de 2024 e 2025. Explicou que será necessário maior esforço para reunir dois anos em uma única edição, devido ao espaçamento gerado pela pandemia. Ressaltou que a revista é uma forma de valorização e divulgação das ações da pró-reitoria de extensão, estando disponível também em formato digital. Nildo Batista complementou informando que a coleta de matérias é responsabilidade das coordenações de extensão e comunicação de cada campus, e que já estão sendo iniciadas as tratativas para a próxima edição. Sugeriu o uso de formulário para captar sugestões de pauta entre os servidores, facilitando a articulação e organização das informações. Reforçou a importância de cada campus ocupar o espaço destinado na revista, para que ela seja representativa. Informou que haverá reunião de alinhamento para definição de datas e plano de trabalho, visando publicação breve e contemplando também as ações de 2025. Destacou que a próxima edição será comemorativa dos 10 anos da revista de extensão, e que se espera contar com atividades de Itajubá já em 2026. Daniela reforçou a importância da edição comemorativa e passou à pauta de estágios e egressos, informando que o servidor Alex estava em evento externo e solicitou que fosse apresentada a questão do intercâmbio de estágio. Explicou que o intercâmbio entre estudantes do IFSul de Minas e do IF Goiano ocorreu no final de julho, com participação de 30 estudantes em diferentes campi, especialmente nas áreas agrícola e agropecuária. Destacou que houve recepção e acolhimento dos estudantes nos campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, consolidando a ação. Na sequência, foi abordada a feira de estágios e empregos de 2025, prevista para os dias 7 e 8 de outubro em Poços de Caldas. Daniela explicou o formato do evento, com estandes de empresas divulgando oportunidades de estágio e emprego, além de minicursos. Ressaltou a importância de estimular os estudantes a participarem para além da coleta de brindes, aproveitando as oportunidades de formação e aproximação com o mercado de trabalho. Informou que já há grande número de inscrições para minicursos. Cissa Gabriela da Silva, coordenadora de extensão de Poços de Caldas, complementou informando que desde abril estão em contato com empresas, já contando com 37 confirmadas, incluindo grandes nomes como Alcoa, Ferrero, Danone e Unimed. Explicou que está sendo encaminhado termo de compromisso às empresas, detalhando regras e solicitando informações sobre representantes nos estandes e minicursos. Informou que a programação já está praticamente pronta, com cerca de 10 a 12 minicursos por dia, voltados para mercado de trabalho, empregabilidade e carreiras na indústria. Destacou que a divulgação será feita também em escolas públicas e privadas da cidade, e que está sendo alinhada a logística de participação dos alunos de cada campus. Ressaltou que houve coincidência de datas com a Semana Nacional do Ensino Profissional e Tecnológico, mas que não foi possível alterar devido ao trabalho já realizado com as empresas. Daniela prosseguiu com a pauta do esporte, destacando a criação do programa Cultiva, voltado para auxílio estudantil a estudantes artistas e atletas, como forma de valorização das ações culturais e esportivas. Explicou que o programa foi criado para evitar incompatibilidade com outras bolsas e que houve grande adesão de estudantes. Ressaltou que os bolsistas participam de oficinas, formações e eventos esportivos e culturais, entregando produtos vinculados às suas áreas. Nildo Batista complementou alertando sobre a necessidade de registro dos projetos no sistema Swap, lembrando que a seleção foi feita dos estudantes e não dos projetos, e que o registro é essencial para oficialização e certificação. Informou que o prazo já foi prorrogado duas vezes, mas que os campi de Muzambinho e Machado ainda não realizaram os registros, o que pode implicar em suspensão de bolsas e problemas nos pagamentos. Reforçou que os coordenadores de esporte desses campi devem realizar os registros imediatamente, sob risco de não haver solução posterior. Daniela concluiu destacando o circuito de corrida de rua e pedal, cuja última etapa ocorrerá em Carmo de Minas, agradecendo a todos os envolvidos na organização, logística e divulgação, ressaltando a alta adesão e a importância da manutenção do circuito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h14min55s. Eu, José Francisco P. Carneiro Júnior, Técnico em Secretariado/Terceirizado, lavrei a presente ata que, após apreciação, será assinada por um dos representantes da Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 16 de abril de 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Francisco Pereira Carneiro Júnior**, José Francisco Pereira Carneiro Júnior - 351505 - Secretária (técnico em secretariado - português) - Maxima Servicos e Obras Ltda (1), em 15/01/2026 10:43:07.
- **Alexandro Henrique da Silva**, DIRETOR(A) - SUB-CHEFIA - IFSULDEMINAS - DEX, em 15/01/2026 11:33:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/01/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 626226  
Código de Autenticação: da794fff14



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais